



# Dor: Punição ou aprendizado?

Temas  
Espíritas em  
Debate



Ely Matos  
fev2024

---

1

# Agenda

2

O problema da dor

3

Breve classificação

4

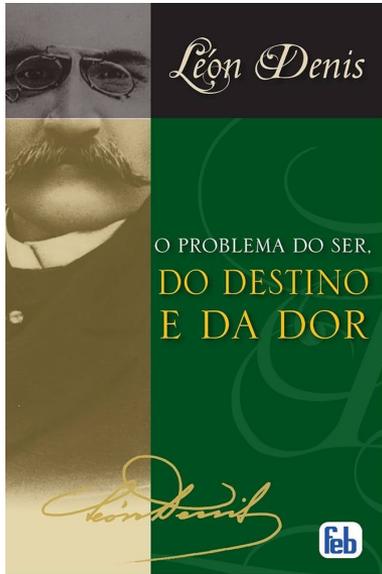
Causa x finalidade

5

Três abordagens

Questões para discussão

---



---

# O problema da dor

*“Tudo o que vive neste mundo sofre: a natureza, os animais e o homem. E, entretanto, o amor é a lei do universo, e é pelo amor que Deus formou os seres. Contradição aparentemente horrível, problema angustiante, que perturbou tantos pensadores e os levou à dúvida e ao pessimismo.”*

Leon Denis

O problema do ser, do destino e da dor. Cap.26

---

---

# Breve classificação (I)

## Quanto à natureza

- **Física**
    - Sistema nervoso
  - **Emocional**
    - Tristeza, medo, nojo, etc.
  - **Moral**
    - Quebra do código moral interno
-

---

# Breve classificação (II)

## Quanto à expressão

- **Expição**
    - Causas anteriores/atuais — ESE 5:1-5
  - **Prova**
    - Vicissitudes da vida
  - **Evolução**
    - Processos naturais
-

---

# Breve classificação (III)

## Quanto à origem

- **Endógena**
    - Resultado do exercício da vontade individual
    - “Lei de causa e efeito”
    - Ex: vícios, imprevidência, crimes, etc.
  - **Exógena**
    - Associada ao ambiente (físico, social, cultural)
    - Ex: geografia, violência, preconceito, etc.
-

---

# Breve classificação – resumo

Natureza	Expressão	Origem
Física Emocional Moral	Expição Prova Evolução	Endógena Exógena

---

---

# Causa x finalidade

- **Causalidade linear**
  - Aristóteles e os 4 *aitia*: material, formal, eficiente, final
  - A consequência (causa final) está contida na causa inicial (eficiente)
  - Teleologia
- **Causalidade complexa**
  - Nem todo efeito está contido na causa anterior
  - O próprio efeito pode interagir com outros efeitos

**A dor é um fenômeno natural e, portanto, complexo.**

---

---

# Três abordagens

- Dor como punição
  - Dor como processo educativo
  - Dor como processo natural
-

---

# Dor como punição

*“A natureza dessas vicissitudes e das provas que sofreremos também nos podem esclarecer acerca do que fomos e do que fizemos, do mesmo modo que neste mundo julgamos dos atos de um culpado pelo castigo que lhe inflige a lei. Assim, o orgulhoso será castigado no seu orgulho, mediante a humilhação de uma existência subalterna; o mau rico, o avarento, pela miséria; o que foi cruel para os outros, pelas crueldades que sofrerá; o tirano, pela escravidão; o mau filho, pela ingratidão de seus filhos; o preguiçoso, por um trabalho forçado etc.”*

Allan Kardec

O livro dos Espíritos. Questão 399. Comentário.

---

---

# Dor como processo educativo

*“O Espírito sofre pelo mal que fez, de maneira que, sendo a sua atenção constantemente dirigida para as consequências desse mal, melhor compreende os seus inconvenientes e trata de corrigir-se.”*

Allan Kardec

O céu e o inferno. Cap. 7, “Código penal da vida futura”, item 7.

---

---

# Dor como processo natural

*“Tendo o homem que progredir, os males a que se acha exposto são um estimulante para o exercício da sua inteligência, de todas as suas faculdades físicas e morais, incitando-o a procurar os meios de evitá-los. Se ele nada houvesse de temer, nenhuma necessidade o induziria a procurar o melhor; o espírito se lhe entorpeceria na inatividade; nada inventaria, nem descobriria. A dor é o agulhão que o impele para a frente, na senda do progresso.”*

Allan Kardec  
A gênese. Cap. 3, item 5.

---

---

# É possível aprender com a dor?

- A experiência da dor é individual.
  - *Resignação* é diferente de *aprendizado*.
  - Aprendizado (via de regra) requer atenção, reflexão, conscientização e repetição.
  - A dor e o prazer são *experiências*.
  - Experiências são condições necessárias, mas não suficientes para o aprendizado.
-

---

# Questões



- A dor está associada às nossas condições físicas, sociais, intelectuais e morais/espirituais.
  - A dor, em si mesma, tem “*causas*”, mas não tem “*finalidades*”. São as religiões e filosofias que atribuem finalidades para a dor.
  - Em termos morais, o exercício do mal gera consequências dolorosas, e podemos aprender o que NÃO devemos fazer. O exercício do bem, por outro lado, gera consequências agradáveis, e podemos aprender o que devemos fazer.
-



# Dor: Punição ou aprendizado?

Temas  
Espíritas em  
Debate



Ely Matos  
fev2024